

**Bruxelas, 16 de julho de 2026
(OR. en)**

12030/26

**JAI 1016
MIGR 207
ASIM 43
RELEX 1039
FRONT 138
FIN 1091
COHAFA 68
ECOFIN 1024
CADREFIN 341**

NOTA DE ENVIO

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	16 de julho de 2026
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia
n.º doc. Com.:	COM(2026) 371 final
Assunto:	COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO Décimo relatório anual sobre o Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2026) 371 final.

Anexo: COM(2026) 371 final



COMISSÃO
EUROPEIA

Bruxelas, 16.7.2026
COM(2026) 371 final

**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO
CONSELHO**

Décimo relatório anual sobre o Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia

Índice

1. Introdução	1
1.1. A Turquia e a crise dos refugiados.....	1
1.2. A resposta da UE à crise e a criação do Mecanismo.....	2
2. Funcionamento do Mecanismo	3
3. Capacidade financeira, duração e natureza do financiamento.....	4
4. Execução do Mecanismo.....	6
5. Acompanhamento, avaliação e auditoria.....	16
6. Comunicação e visibilidade.....	17
7. Conclusão e próximas etapas	18

1. Introdução

Nos termos do artigo 8.º, n.º 1, da Decisão da Comissão C(2015) 9500¹ («Decisão»), a Comissão deve manter o Parlamento Europeu e o Conselho regularmente informados sobre a aplicação do Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia («Mecanismo»). De acordo com o artigo 8.º, n.º 2, da Decisão, a Comissão deve apresentar anualmente ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório sobre a aplicação do Mecanismo. O primeiro relatório anual sobre o Mecanismo foi publicado em março de 2017². Todos os relatórios anuais podem ser consultados no sítio Web do Mecanismo em Favor dos Refugiados. O presente relatório baseia-se em dados até janeiro de 2026, inclusive.

1.1. A Turquia e a crise dos refugiados

Devido à sua localização geográfica, a Turquia é um importante país de acolhimento e de trânsito para refugiados e migrantes. Em janeiro de 2026, de acordo com os dados fornecidos pelo Governo turco, o país acolhia 2 339 543 sírios sob proteção temporária e mais de 300 000 migrantes registados, provenientes sobretudo do Afeganistão, do Iraque, do Irão e da Somália^{3,4}. Esta situação teve um impacto significativo nas comunidades de acolhimento. A presença prolongada de refugiados sírios e as contínuas chegadas irregulares do Afeganistão à Turquia representam um desafio cada vez maior para a coesão social entre refugiados, migrantes e comunidades de acolhimento. Na sequência da queda do regime de Assad, em dezembro de 2024, e de acordo com os dados fornecidos pelas autoridades turcas, mais de 600 000 sírios regressaram à Síria. O ACNUR tem acompanhado os regressos voluntários a partir da Turquia de mais de 453 000 sírios desde 8 de dezembro de 2024 (até 30 de janeiro de 2026). O que eleva o número total de regressos voluntários à Síria desde 2016 para cerca de 1,3 milhões em fevereiro de 2026. O ACNUR está presente nos pontos de passagem de fronteira e tem acompanhado os regressos voluntários através de entrevistas individuais. As autoridades turcas sublinharam que os regressos devem ser voluntários, seguros, dignos e ordenados.

Na rota do Mediterrâneo Oriental, a deteção de passagens ilegais das fronteiras continuou a diminuir globalmente, o que demonstra que a cooperação pode produzir resultados, mas que os riscos não desapareceram. Ao longo da rota do Mediterrâneo Oriental, as nacionalidades mais frequentemente detetadas em 2025 foram os afegãos (27 %), os sudaneses (18 %), os egípcios (16 %), os bangladechianos (7 %) e os sírios (6 %). As passagens irregulares das

¹ Decisão da Comissão C(2015) 9500, de 24 de novembro de 2015, relativa à coordenação das ações da União e dos Estados-Membros através de um mecanismo de coordenação — o Mecanismo de apoio à Turquia em favor dos refugiados.

² https://enlargement.ec.europa.eu/document/download/9dc8736f-c734-48be-8678-aca919a6a1bf_en.

³ <https://en.goc.gov.tr/irregular-migration>.

⁴ Uma característica específica do regime de asilo da Turquia prende-se com o facto de o país ter assinado o Protocolo de Nova Iorque de 1967 da Convenção de Genebra de 1951 com uma reserva. Por conseguinte, a grande maioria dos refugiados na Turquia não é elegível para beneficiar do estatuto de refugiado de pleno direito, sendo apenas elegível para o estatuto de «refugiado condicional», que, caso seja concedido, limita a permanência no país até ao momento em que o refugiado reconhecido seja «reinstalado num país terceiro».

fronteiras por nacionais sírios diminuíram acentuadamente (–88 %). Os principais pontos de partida ao longo da rota foram a Turquia (62 %) e a Líbia (38 %). Nas fronteiras marítimas externas, os riscos e a perda de vidas continuam a ser graves, com as redes de criminalidade organizada a explorarem frequentemente pessoas vulneráveis, facilitando travessias irregulares em navios sobrelotados e sem condições.

A Turquia continua a envidar esforços muito significativos para acolher e dar resposta às necessidades de refugiados e migrantes, tendo reiterado o seu empenho na aplicação da Declaração UE-Turquia de 18 de março de 2016⁵ («Declaração»). A Declaração continuou a produzir resultados concretos em 2025.

Ao abrigo do regime de reinstalação «um por um» estabelecido na Declaração, mais de 44 046 pessoas foram reinstaladas na UE a partir da Turquia entre abril de 2016 e dezembro de 2025. Os Estados-Membros da UE suspenderam a reinstalação a partir da Turquia na sequência da mudança de regime na Síria em dezembro de 2024. O número total de pessoas repatriadas das ilhas gregas para a Turquia ao abrigo do regime «um por um» desde 2016 é de 2 253. Uma vez que as autoridades turcas não revogaram a sua decisão de março de 2020 de suspender as operações de regresso ao abrigo da Declaração na sequência da pandemia de COVID-19, não foram realizadas operações de regresso desde então, apesar dos repetidos pedidos da Comissão e das autoridades gregas.

O Conselho Europeu de outubro de 2020 concordou em lançar uma agenda positiva UE-Turquia. Foram identificadas quatro prioridades: i) melhoria do funcionamento da União Aduaneira e o relançamento dos debates sobre a sua modernização; ii) migração e apoio aos refugiados; iii) diálogos de alto nível; e iv) contactos interpessoais e mobilidade. O Conselho Europeu de junho de 2021 reiterou a disponibilidade da UE para colaborar com a Turquia de forma faseada, proporcionada e reversível, a fim de reforçar a cooperação numa série de domínios de interesse comum, sob reserva das condições estabelecidas em março de 2021 e em anteriores conclusões do Conselho Europeu. A Comunicação Conjunta de 29 de novembro de 2023 respondeu ao convite do Conselho Europeu de 29 e 30 de junho de 2023 dirigido ao alto representante e à Comissão para que apresentassem um relatório sobre o ponto da situação das relações UE-Turquia. Este apresentou várias propostas para revigorar as relações, nomeadamente no domínio da gestão da migração e do apoio financeiro aos refugiados e às comunidades de acolhimento. Realizaram-se dois diálogos de alto nível UE-Turquia sobre migração e segurança, em Bruxelas em novembro de 2023 e em Istambul em julho de 2025.

1.2. A resposta da UE à crise e a criação do Mecanismo

Desde 2011, a União Europeia apoiou a Turquia no acolhimento de mais de três milhões de refugiados, principalmente da Síria. Respondendo ao apelo dos Estados-Membros da UE no sentido de aumentar significativamente o financiamento de apoio aos refugiados na Turquia, a Comissão criou o Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia, através da Decisão da Comissão de 24 de novembro de 2015, alterada em 10 de fevereiro de 2016, e novamente em

⁵ <http://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2016/03/18-eu-turkey-statement/>.

14 de março e 24 de julho de 2018. O Mecanismo coordena a mobilização dos recursos disponibilizados tanto no âmbito do orçamento da UE como das contribuições adicionais dos Estados-Membros integradas no orçamento da UE como receitas afetadas externas⁶. Os Estados-Membros comprometeram-se politicamente a efetuar contribuições nacionais no âmbito do Entendimento Comum entre os Estados-Membros da UE e a Comissão Europeia, adotado em 3 de fevereiro de 2016 e atualizado quando a segunda parcela do Mecanismo foi acordada⁷. O Entendimento Comum também criou um quadro de condicionalidade.

Em 18 de março de 2016, os Chefes de Estado e de Governo da UE e da Turquia reafirmaram o seu empenho na aplicação do plano de ação conjunto e concordaram em mais medidas destinadas a estreitar as relações entre a Turquia e a UE e dar resposta à crise migratória⁸. A Turquia e a UE reconheceram a necessidade de envidar mais esforços, rapidamente e com determinação. Mais especificamente, a Declaração UE-Turquia, assinada em 18 de março de 2016, pretendia pôr termo à migração irregular da Turquia para a UE através do desmantelamento do modelo de negócio dos passadores e dando aos migrantes uma alternativa que não implicasse arriscar a vida, bem como acelerar a aplicação do Mecanismo.

Para a primeira parcela do Mecanismo (2016-2017) foram atribuídos, no total, 3 mil milhões de EUR⁹ e foi disponibilizado um montante adicional de 3 mil milhões de EUR para a segunda parcela (2018-2019), elevando o total do Mecanismo para 6 mil milhões de EUR, financiado em partes iguais pelo orçamento da UE e por contribuições bilaterais dos Estados-Membros. Até 31 de dezembro de 2020 a Comissão tinha contratado a totalidade da dotação operacional do Mecanismo e até ao final de 2025 foram desembolsados quase 5,9 mil milhões de EUR.

2. Funcionamento do Mecanismo

O Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia é um mecanismo de coordenação que permite a mobilização rápida, eficaz e eficiente da assistência da UE aos refugiados na Turquia, garantindo simultaneamente uma boa gestão financeira. O Mecanismo assegura a mobilização ótima dos instrumentos de financiamento da UE existentes, como da ajuda humanitária e/ou ao

⁶ Receitas externas, nos termos do artigo 21.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE, Euratom) n.º 966/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2012, relativo às disposições financeiras aplicáveis ao orçamento geral da União e que revoga o Regulamento (CE, Euratom) n.º 1605/2002 (JO L 298 de 26.10.2012, p. 1, ELI: <http://data.europa.eu/eli/reg/2012/966/oj>), no caso das contribuições em 2016 e até 1 de agosto de 2018, e nos termos do artigo 21.º, n.º 2, alínea a), subalínea ii), do Regulamento (UE, Euratom) 2018/1046 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de julho de 2018, relativo às disposições financeiras aplicáveis ao orçamento geral da União, que altera os Regulamentos (UE) n.º 1296/2013, (UE) n.º 1301/2013, (UE) n.º 1303/2013, (UE) n.º 1304/2013, (UE) n.º 1309/2013, (UE) n.º 1316/2013, (UE) n.º 223/2014 e (UE) n.º 283/2014, e a Decisão n.º 541/2014/UE, e revoga o Regulamento (UE, Euratom) n.º 966/2012 (JO L 193 de 30.7.2018, p. 1, ELI: <http://data.europa.eu/eli/reg/2018/1046/oj>).

⁷ <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-11329-2018-INIT/pt/pdf>.

⁸ <http://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2016/03/18-eu-turkey-statement/>.

⁹ Os 3 mil milhões de EUR foram disponibilizados adicionalmente aos 345 milhões de EUR que a Comissão já afetara à Turquia em resposta à crise dos refugiados sírios antes do lançamento do Mecanismo e à ajuda bilateral dos Estados-Membros.

desenvolvimento, para dar resposta às necessidades dos refugiados e das comunidades de acolhimento de forma abrangente e coordenada¹⁰.

O Comité Diretor do Mecanismo emite orientações estratégicas sobre as prioridades, o tipo de ações a apoiar, os montantes a atribuir, os instrumentos de financiamento a mobilizar e as condições relativas à execução, pela Turquia, dos compromissos por esta assumidos ao abrigo do Plano de Ação Conjunto UE-Turquia de 29 de novembro de 2015 («Plano de Ação Conjunto»)¹¹.

A sustentabilidade dos projetos do Mecanismo e a responsabilidade partilhada com as autoridades turcas continuam a ser importantes. A importância da sustentabilidade e do impacto foi salientada nas recomendações do segundo relatório especial do Tribunal de Contas Europeu de abril de 2024, bem como nas recomendações da avaliação final independente do Mecanismo, de novembro de 2025. Os domínios prioritários de assistência foram identificados com base numa avaliação abrangente e independente das necessidades, que foi atualizada em 2018.

O Mecanismo coordena o financiamento proveniente dos seguintes instrumentos de financiamento externo¹²: i) Ajuda humanitária; ii) Instrumento Europeu de Vizinhança; iii) Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (ICD); iv) Instrumento de Assistência de Pré-adesão (IPA); e v) Instrumento para a Estabilidade e a Paz. As medidas financiadas pelo orçamento da UE são levadas a cabo em conformidade com a sua regulamentação financeira aplicável à gestão direta e indireta. A execução da ajuda está condicionada ao cumprimento rigoroso por parte da Turquia dos compromissos que constam do Plano de Ação Conjunto e da Declaração.

3. Capacidade financeira, duração e natureza do financiamento

O orçamento total coordenado pelo Mecanismo é de 6 mil milhões de EUR, mobilizado em duas parcelas. No âmbito da segunda parcela, a execução de 11 projetos prossegue na sequência da sua prorrogação devido à COVID-19, aos sismos de fevereiro de 2023 e à inflação persistentemente elevada na Turquia. O desembolso final no âmbito de seis projetos ainda está pendente, enquanto as atividades no âmbito de cinco intervenções aguardam a conclusão.

A primeira parcela mobilizou 3 mil milhões de EUR, dos quais mil milhões de EUR a partir do orçamento da UE e 2 mil milhões de EUR em contribuições bilaterais dos Estados-Membros.

¹⁰ Decisão C(2015) 9500 da Comissão de 24 de novembro de 2015 (artigo 2.º — Objetivos do Mecanismo).

¹¹ Ver artigo 5.º, n.º 1, da Decisão C(2015) 9500 da Comissão, com a redação que lhe foi dada pela Decisão C(2016) 855 da Comissão.

¹² As contribuições do Instrumento Europeu de Vizinhança e do Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (ICD) foram transferidas para o Instrumento de Assistência de Pré-Adesão e para o Fundo Fiduciário da UE, respetivamente, em cujos âmbitos foram aplicadas. Em princípio, todas as contribuições do Mecanismo para o Fundo Fiduciário Regional da União Europeia de resposta à crise síria (do IPA e, em menor escala, do ICD) foram executadas como ajuda não humanitária.

A segunda parcela também ascendeu a 3 mil milhões de EUR, dos quais o orçamento da UE forneceu 2 mil milhões de EUR e os Estados-Membros mil milhões de EUR¹³.

No que respeita aos recursos do orçamento da UE, dos mil milhões de EUR do orçamento da UE para o período de 2016-2017, foram mobilizados 250 milhões de EUR em 2016 e 750 milhões de EUR em 2017. Dos 2 mil milhões de EUR do orçamento da UE para o período de 2018-2019, 550 milhões de EUR foram mobilizados em 2018, tendo o saldo restante sido mobilizado em 2019.

Para a primeira parcela, os Estados-Membros afetaram ao Mecanismo 677 milhões de EUR em 2016, 847 milhões de EUR em 2017, 396 milhões de EUR em 2018 e 80 milhões de EUR em 2019. Para a segunda parcela, os Estados-Membros contribuíram com 68 milhões de EUR em 2018, 202 milhões de EUR em 2019, 265 milhões de EUR em 2020, 166 milhões de EUR em 2021 e 165 milhões de EUR em 2022, com os restantes pagamentos (134 milhões de EUR) agendados para 2023. As contribuições dos Estados-Membros foram canalizadas diretamente para o orçamento da UE, sob a forma de receitas afetadas externas e inscritas nas rubricas orçamentais relativas ao IPA e à ajuda humanitária.

Continua a existir uma correspondência satisfatória entre o ritmo dos pagamentos das contribuições dos Estados-Membros *para* o Mecanismo e o ritmo dos desembolsos financiados por essas contribuições *a partir* do Mecanismo.

Assistência adicional da UE aos refugiados na Turquia, fora do âmbito do Mecanismo

Em 2020, a Comissão afetou mais 535 milhões de EUR para apoiar ações humanitárias na Turquia fora do âmbito do Mecanismo, que foi totalmente contratado e desembolsado.

Na sequência das conclusões do Conselho Europeu de junho de 2021, a Comissão mobilizou mais 3 mil milhões de EUR para os refugiados e as comunidades de acolhimento na Turquia em 2021-2023, a fim de assegurar a continuidade do apoio nos domínios prioritários da ajuda humanitária, necessidades básicas, educação, saúde, gestão da migração e controlo das fronteiras. Uma parte significativa deste financiamento foi mobilizada em resposta aos sismos de 2023, tendo um total de 355,6 milhões de EUR sido canalizado para apoio socioeconómico e infraestruturas.

Em fevereiro de 2024, o Conselho Europeu decidiu afetar mais 2 mil milhões de EUR para o período de 2024-2027, de forma a manter uma cooperação eficaz com países terceiros em matéria de migração, incluindo o apoio aos refugiados sírios na Turquia, no âmbito de um acordo sobre a revisão do quadro financeiro plurianual (QFP) 2021-2027.

¹³ <https://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2018/06/29/facility-for-refugees-in-turkey-member-states-agree-details-of-additional-funding/>.

Na conferência sobre a Síria de maio de 2024, a Comissão comprometeu-se a disponibilizar mil milhões de EUR para apoiar os refugiados e as comunidades de acolhimento na Turquia. Este montante incluía 520 milhões de EUR do orçamento corrente para 2024, a fim de assegurar a continuidade da assistência aos refugiados, e um adiantamento de 480 milhões de EUR da dotação de 2 mil milhões de EUR acima referida, deixando cerca de 1,5 mil milhões de EUR para 2025-2027. O pacote de mil milhões de EUR incluía cinco medidas centradas nos seguintes domínios: i) educação (80 milhões de EUR); ii) necessidades básicas, cuidados de saúde, serviços municipais e coesão social (421 milhões de EUR); iii) gestão da migração e controlo nas fronteiras (398 milhões de EUR); iv) provisionamento para um reatamento de atividades por parte do Banco Europeu de Investimento, gerando potenciais empréstimos para investimentos relacionados com refugiados (75 milhões de EUR); e v) ajuda humanitária (26 milhões de EUR).

Com base neste compromisso, a Comissão planeou um pacote abrangente de medidas no âmbito do orçamento remanescente para 2025-2027. Até ao final de 2025, tinham sido atribuídos, no total, 1,311 mil milhões de EUR, e foram adotadas as respetivas decisões de financiamento. Desse montante, 1,151 mil milhões de EUR foram autorizados no âmbito do pacote de apoio plurianual para 2025-2027 e cobrem necessidades essenciais, incluindo necessidades básicas, cuidados de saúde e educação (839 milhões de EUR), apoio ao regresso voluntário (150 milhões de EUR), e gestão das fronteiras (161 milhões de EUR). Além disso, foram afetados separadamente 160 milhões de EUR para a continuação do apoio integrado à educação no âmbito do programa PIKTES (Promover a integração de crianças sírias no sistema educativo turco) e 40 milhões de EUR para ajuda humanitária. Em 2027, deve ainda ser afetado um saldo de 195 milhões de EUR ao abrigo do orçamento de 2026.

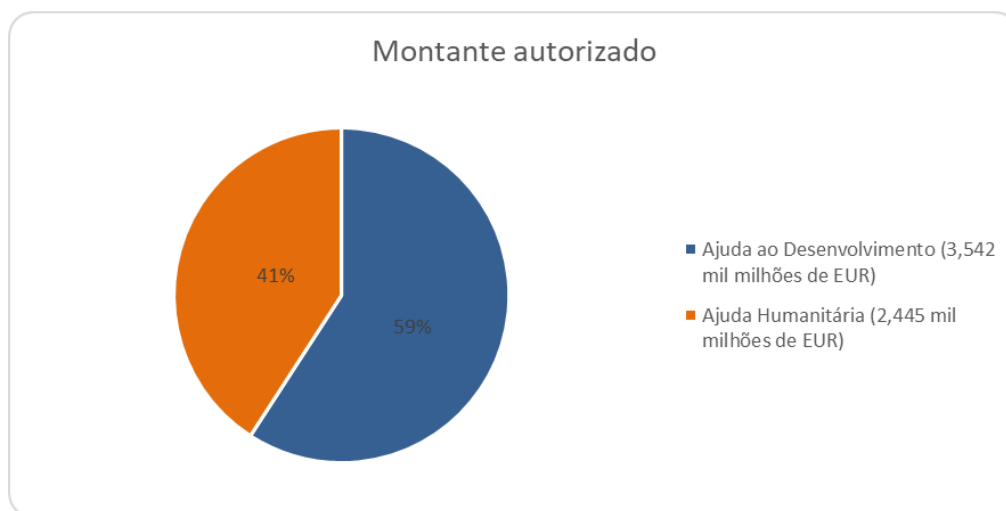
O financiamento total da UE afetado à assistência aos refugiados e às comunidades de acolhimento na Turquia desde 2011 ascende a 12,4 mil milhões de EUR. Este montante inclui 345 milhões de EUR de assistência aos refugiados mobilizados entre 2011 e 2016, 6 mil milhões de EUR ao abrigo do Mecanismo, 535 milhões de EUR de financiamento intercalar em 2020, 3 mil milhões de EUR de financiamento adicional em 2021-2023, mil milhões de EUR em 2024 e mais 1,5 mil milhões de EUR de assistência até ao final de 2027.

4. Execução do Mecanismo

O Mecanismo é executado sob a forma de ajuda humanitária e de ajuda ao desenvolvimento. No âmbito da primeira parcela, foram afetados quase 1,4 mil milhões de EUR à ajuda humanitária e 1,6 mil milhões de EUR à ajuda ao desenvolvimento. Dada a natureza prolongada da crise na Síria, as intervenções no âmbito da segunda parcela centram-se cada vez mais em atividades de apoio socioeconómico e na criação de oportunidades de subsistência.

No âmbito da segunda parcela, foram afetados cerca de 1,06 mil milhões de EUR à ajuda humanitária e 1,9 mil milhões de EUR à ajuda ao desenvolvimento¹⁴.

Para o conjunto do Mecanismo, a repartição da ajuda humanitária e ao desenvolvimento a partir de dezembro de 2025 é a seguinte:



Para os dados completos, consultar o quadro dos projetos na Internet¹⁵.

A assistência prestada ao abrigo do Mecanismo baseia-se em projetos. Os desembolsos dependem dos progressos na execução das intervenções do Mecanismo. O apoio do Mecanismo inclui a assistência aos refugiados e às comunidades de acolhimento.

A **ajuda humanitária** no âmbito do Mecanismo apoia os refugiados mais vulneráveis através de um apoio digno, que procura assegurar a proteção e a satisfação das necessidades básicas¹⁶. Também colmata lacunas por intermédio de agências e parceiros especializados nos domínios prioritários da saúde e da educação. A ajuda humanitária da UE orienta-se pelo Consenso Europeu em matéria de Ajuda Humanitária de 2007¹⁷, que preconiza que a UE, enquanto interveniente no domínio humanitário, adira aos princípios humanitários da humanidade, neutralidade, imparcialidade e independência, como estabelecido no artigo 214.º do Tratado

¹⁴ O saldo restante de 60 milhões de EUR é afetado ao apoio administrativo e operacional prestado para implantar o Mecanismo.

¹⁵ https://neighbourhood-enlargement.ec.europa.eu/enlargement-policy/turkiye/eu-support-refugees-turkiye_en?prefLang=pt.

¹⁶ No total, foram afetados 352 milhões de EUR à proteção ao abrigo do Mecanismo, principalmente através de ajuda humanitária. As atividades incluíram o registo e a verificação dos refugiados, o reforço da capacidade institucional da Presidência da Gestão da Migração da Turquia e intervenções de proteção orientadas para grupos vulneráveis. As intervenções de proteção também foram integradas no âmbito das necessidades básicas e nos setores da saúde e da educação.

¹⁷ Declaração conjunta do Conselho e dos Representantes dos Governos dos Estados-Membros.

sobre o Funcionamento da União Europeia e no Regulamento Ajuda Humanitária (n.º 1257/96)^{18,19}.

No âmbito da vertente humanitária do Mecanismo, foram executados 65 projetos no total através de 21 parceiros, tanto ao abrigo da primeira como da segunda parcela. Estes projetos visam responder às necessidades básicas, à proteção, à educação e à saúde dos refugiados mais vulneráveis na Turquia. Ao abrigo da primeira parcela, foram afetados e contratados cerca de 1,4 mil milhões de EUR de ajuda humanitária e foram desembolsados 1,4 mil milhões de EUR, enquanto ao abrigo da segunda parcela foram contratados 1,06 mil milhões de EUR e desembolsados 1,05 milhões de EUR.

A ajuda ao desenvolvimento apoia as necessidades a mais longo prazo nos domínios da saúde, da educação e do desenvolvimento socioeconómico dos refugiados, em especial em termos de acesso a serviços públicos, de oportunidades de subsistência e de infraestruturas municipais. Centra-se igualmente em grupos vulneráveis e inclui uma dimensão de género nas suas intervenções, por exemplo, a proteção de mulheres e raparigas contra a violência sexual e baseada no género e a melhoria do acesso a cuidados de saúde sexual e reprodutiva.

No âmbito da vertente de desenvolvimento do Mecanismo, continuaram a registar-se progressos na execução de 26 projetos contratados no âmbito da primeira parcela. Destes projetos, 15 foram executados ao abrigo do Fundo Fiduciário Regional da UE de resposta à crise síria, num montante total de 293 milhões de EUR, para além da dotação gerida diretamente através do IPA²⁰.

Os desembolsos a favor dos parceiros de execução corresponderam a cerca de 3,4 mil milhões de EUR de um total de 3,5 mil milhões de EUR afetados à ajuda ao desenvolvimento ao abrigo das duas parcelas²¹. Em dezembro de 2025, tinham sido afetados e contratados 1,6 mil milhões de EUR em ajuda ao desenvolvimento e tinham sido desembolsados 1,6 mil milhões de EUR ao abrigo da primeira parcela, enquanto 1,9 mil milhões de EUR tinham sido contratados e mais de 1,8 mil milhões de EUR tinham sido desembolsados ao abrigo da segunda parcela. A vertente de desenvolvimento do Mecanismo inclui 11 intervenções em curso.

Em 2025, a execução do Mecanismo continuou a ser afetada por uma inflação muito elevada na Turquia e por desafios relacionados com a taxa de câmbio.

¹⁸ Regulamento (CE) n.º 1257/96 do Conselho, de 20 de junho de 1996, relativo à ajuda humanitária.

¹⁹ A ajuda humanitária da Comissão Europeia baseia-se em planos de execução da ajuda humanitária anuais específicos por país. O quadro de cooperação entre a Comissão e os seus parceiros no domínio da ajuda humanitária é definido pelos acordos-quadro financeiros e administrativos que a Comissão celebra com organizações internacionais e pelos acordos-quadro de parceria com organizações não governamentais.

²⁰ Os fundos do IPA no âmbito do Mecanismo são geridos de acordo com as normas aplicáveis à ação externa, constantes da parte 2, título IV, do Regulamento Financeiro e respetivas normas de execução.

²¹ Este valor também inclui montantes desembolsados no âmbito de projetos executados pelo Fundo Fiduciário Regional da União Europeia de resposta à crise síria, mas que ainda não foram imputados ao orçamento da UE.

Intervenções do Mecanismo por domínio prioritário

Os progressos registados, por domínio prioritário, ao abrigo das duas parcelas do Mecanismo são apresentados nos relatórios de acompanhamento do Mecanismo²². Registaram-se progressos significativos nos seguintes domínios prioritários:

Educação

No total, foram afetados 2,51 mil milhões de EUR ao apoio à educação ao abrigo do Mecanismo e do apoio adicional aos refugiados. Ao abrigo da vertente humanitária do Mecanismo, foram afetados à educação mais de 181 milhões de EUR.

As transferências condicionais de dinheiro para a educação IV (CCTE IV) apoiam a inscrição e frequência escolar de crianças refugiadas através de pagamentos mensais às famílias de refugiados na condição de os alunos frequentarem a escola regularmente. Em 2025, o programa CCTE IV apoiou até 540 292 crianças refugiadas vulneráveis através de transferências condicionais de dinheiro para a educação, em troca da frequência regular de escolas públicas. O número acumulado de crianças beneficiárias de assistência pecuniária para a educação atingiu 1 054 173. Um total de 49 418 crianças refugiadas em risco beneficiaram de serviços de proteção através dos centros de serviços sociais do Governo turco e dos centros comunitários do Crescente Vermelho turco. No total, foram efetuadas 61 318 consultas no âmbito do programa CCTE IV.

Em setembro de 2025, os níveis de assistência pecuniária foram ajustados (em termos de liras turcas) para atenuar o impacto negativo da inflação elevada. No entanto, o número de estudantes que beneficiaram do programa diminuiu ligeiramente durante o ano devido aos regressos à Síria, a dificuldades financeiras e à aplicação rigorosa do sistema de verificação por endereços pelas autoridades turcas. Ao abrigo deste sistema, as famílias sob proteção temporária que alteraram a sua residência sem autorização prévia das autoridades (Direções Provinciais de Gestão da Migração) viram-se confrontadas com a suspensão do seu estatuto, o que levou à sua exclusão dos programas de assistência social.

A execução da segunda fase do programa emblemático do Mecanismo (Promoção da integração de crianças sírias no sistema educativo turco II — PIKTES II) pelo Ministério da Educação Nacional, com um orçamento total de 400 milhões de EUR, terminou em janeiro de 2023. A esta seguiu-se o PIKTES+²³, com um orçamento total de 300 milhões de EUR financiado ao abrigo da assistência adicional aos refugiados na Turquia, que terminou em outubro de 2025. Em janeiro de 2025, a fim de pagar os salários dos professores, o PIKTES+ foi complementado por um novo contrato no valor de 80 milhões de EUR, o PIKTES+, Parte II. Em setembro de 2025, este contrato passou a designar-se PIKTES IV e foi complementado

²² https://neighbourhood-enlargement.ec.europa.eu/enlargement-policy/turkiye/eu-support-refugees-turkiye_en?prefLang=pt.

²³ «Promoting Integration of Syrian Kids into the Education System» (Promoção da integração de crianças sírias no sistema educativo turco) (PIKTES+).

com 160 milhões de EUR, elevando o valor total para 240 milhões de EUR. Em 2026, este montante será complementado por mais 180 milhões de EUR no total e o montante total do PIKTES IV será de 420 milhões de EUR.

O objetivo geral da assistência a refugiados da UE neste domínio prioritário continua a ser a integração de todas as crianças refugiadas no sistema educativo formal turco, complementada pelos esforços de integração de crianças que não frequentam a escola e pela criação de percursos de aprendizagem seguros, bem como pela melhoria dos resultados da aprendizagem. No ano letivo de 2024-2025, 938 610 crianças refugiadas estavam inscritas no ensino formal em toda a Turquia. Esta situação ainda deixa mais de 225 000 crianças fora da escola, o que representa uma lacuna persistente em termos de acesso (Ministério da Educação Nacional, 2025). A escala das inscrições também exerceu uma pressão significativa sobre o sistema de ensino público da Turquia, que teve de acolher estes alunos realizando grandes investimentos em infraestruturas educativas, pessoal docente e serviços de apoio.

O número de estudantes refugiados e das comunidades de acolhimento que receberam bolsas de estudo apoiadas pelo Mecanismo para frequentar estabelecimentos de educação e formação técnica e profissional ou instituições de ensino superior foi de 72 331. A maioria destes estudantes era composta por refugiados e o equilíbrio entre homens e mulheres foi mantido. Com a ajuda de projetos que apoiaram o ensino superior desde o início do Mecanismo, foram concedidas bolsas de estudo a 7 156 estudantes do ensino superior, dos quais 4 337 eram sírios, 178 não sírios e 2 641 turcos.

O Mecanismo continuou a apoiar o desenvolvimento de infraestruturas educativas e ajudou a reduzir a sobrepopulação nas escolas. Registaram-se progressos significativos em termos do número de estabelecimentos de ensino que foram melhorados e concluídos. Um dos principais resultados a nível da modernização foi a instalação de 8 700 quadros brancos interativos em escolas primárias e secundárias. Até à data, foram modernizadas mais de 17 726 instalações com o apoio do Mecanismo.

No âmbito dos projetos «Education for All in Times of Crisis» (Educação para Todos em tempos de crise) e «Education Infrastructure for Resilience» (Infraestruturas educativas para a resiliência), também foram construídas 214 escolas e iniciou-se a prestação de serviços educativos. Os painéis solares instalados em telhados de escolas geram energia para 50 escolas e foram concluídas medidas de melhoria da eficiência energética em 41 escolas.

Em 2024, foram assinados contratos para ajudar a reconstruir infraestruturas educativas na Turquia na sequência dos sismos de fevereiro de 2023. Este financiamento visa aumentar o acesso dos refugiados e das comunidades de acolhimento à educação.

Proteção

Ao abrigo do Mecanismo e do apoio adicional aos refugiados, foi afetado um total de 392 milhões de EUR ao apoio para a proteção, sobretudo através de projetos no âmbito da vertente humanitária.

A vertente humanitária do Mecanismo apoiou o registo e a verificação de refugiados, permitindo-lhes regularizar o seu estatuto na Turquia e facilitando o seu acesso aos serviços. Apoiou os esforços de registo, por parte da Presidência da Gestão da Migração (PGM) da Turquia e reforçou a sua capacidade institucional e técnica. Para além das intervenções isoladas no domínio da proteção destinadas a colmatar lacunas e a dar resposta a necessidades específicas e indivíduos em risco, a proteção foi igualmente integrada nos outros pilares da estratégia da resposta humanitária (necessidades básicas, saúde e educação). O objetivo global passa por dar uma melhor resposta às vulnerabilidades dos refugiados, regularizar o seu estatuto e associá-los a uma rede mais vasta de serviços públicos e prestados pela ONU ou pelas ONG. Durante o período de referência, a assistência continuou a centrar-se nos grupos mais vulneráveis (por exemplo, trabalhadores agrícolas migrantes sazonais, principais grupos de refugiados²⁴). Além disso, os projetos financiados através do Fundo Fiduciário Regional da UE de resposta à crise síria incluíam ajuda destinada aos centros comunitários que recebiam refugiados e reencaminhavam refugiados vulneráveis para os serviços adequados.

Saúde

No total, foram afetados 1,24 mil milhões de EUR ao apoio aos cuidados de saúde, ao abrigo do Mecanismo e do apoio adicional aos refugiados.

O principal pilar do financiamento do Mecanismo é o projeto SIHHAT de apoio à saúde dos migrantes na Turquia, que foi financiado por quatro dotações consecutivas: 300 milhões de EUR em 2016, 210 milhões de EUR em 2020, 210 milhões de EUR em 2023 e 50 milhões de EUR em 2024. O SIHHAT apoia o Ministério da Saúde da Turquia nos seus esforços para disponibilizar acesso gratuito e equitativo a cuidados de saúde a todos os refugiados. Um total de 182 centros de saúde para migrantes em 32 províncias e cerca de 3 500 profissionais de saúde, 76 % dos quais de origem síria, têm funcionado e trabalhado em instalações apoiadas pela UE. A execução do SIHHAT III vai prosseguir até ao final de 2026. O SIHHAT III assegura a continuidade dos serviços de cuidados de saúde prestados aos refugiados com um apoio adicional da UE de 190 milhões de EUR para 2026 e 2027.

Os dois hospitais financiados ao abrigo do Mecanismo — Dörtyol/Hatay e Kilis — estão em pleno funcionamento desde 2022 e prestaram serviços de saúde cruciais na sequência dos terremotos de 2023, altura em que a capacidade de ambos os hospitais foi reforçada para 400

²⁴ Entre estes contam-se os refugiados que vivem nas províncias mais afetadas pelos sismos de 2023 e os grupos vulneráveis de refugiados e migrantes com necessidades de proteção específicas (por exemplo, agregados familiares unipessoais, pessoas com deficiência, sobreviventes de violência baseada no género, LGBTQI+), incluindo cerca de 300 000 crianças que não frequentam a escola.

camas. Além disso, o Mecanismo continua a construir e renovar centros de saúde para migrantes, a adquirir equipamento médico e kits de maternidade, bem como a renovar unidades de fisioterapia e reabilitação, em complemento do SIHHAT. Em 2025, iniciou-se a construção de vinte seis centros de saúde e foram entregues equipamentos médicos no valor de 8,1 milhões de EUR que beneficiaram 59 hospitais.

Em termos de apoio humanitário, continua a ser prestada assistência abrangente e vital aos refugiados vulneráveis com deficiência em Reyhanlı/Hatay e Gaziantep. Tal inclui serviços diretos de reabilitação física, saúde mental e apoio psicossocial, bem como o fornecimento de próteses, ortóteses e outros dispositivos de assistência.

Infraestruturas municipais

No total, foram afetados 509 milhões de EUR ao apoio às infraestruturas municipais ao abrigo do Mecanismo e do apoio adicional aos refugiados.

O Mecanismo apoia vários municípios através da prestação de serviços municipais essenciais, incluindo o abastecimento de água e saneamento e a gestão dos resíduos sólidos. Apoia igualmente infraestruturas locais através da prestação de serviços recreativos. Quanto às instalações recreativas, foram concluídas 23 instalações (centros de juventude, campos de futebol e de ténis), estando planeados concursos para mais oito complexos desportivos em abril de 2026. Foi concluída a construção de 13 grandes contratos de infraestruturas de abastecimento de água e de resíduos sólidos (geridos pelo Banco Mundial, BM) nas províncias de Adana, Konya, Kahramanmaraş, Kayseri e Osmaniye. Outros três contratos de obras de abastecimento de água (geridos pela Agence Française de Développement) foram concluídos em Gaziantep e Şanlıurfa, enquanto prossegue a execução de outros projetos em Kilis, Şanlıurfa, Gaziantep, Mersin, Mardin, Adıyaman, Malatya e Hatay.

Necessidades básicas e apoio socioeconómico

No total, foram afetados 4,38 mil milhões de EUR às necessidades básicas e apoio socioeconómico ao abrigo do Mecanismo e do apoio adicional aos refugiados.

As intervenções neste domínio prioritário visam ajudar a suprir as necessidades básicas dos refugiados mais vulneráveis e reforçar a resiliência e autossuficiência dos refugiados. Deve ser assim possível efetuar uma transição gradual da dependência da assistência social para uma maior autossuficiência e mais oportunidades de subsistência.

Ao abrigo da ajuda do Mecanismo destinada às necessidades básicas, mais de 2,6 milhões de refugiados receberam apoio que lhes permite viver com dignidade. Até julho de 2023, a maior parte do apoio foi prestado através da Rede de Segurança Social de Emergência (RSSE), um programa de assistência social que forneceu assistência pecuniária mensal através de um sistema de cartões de débito que beneficiou mais de 1,6 milhões de refugiados vulneráveis.

No âmbito da segunda parcela do Mecanismo, foi concluída a execução da subvenção direta de 245 milhões de EUR ao Ministério da Família e dos Serviços Sociais. Esta subvenção permitiu fornecer um apoio financeiro mensal comparável à assistência social prestada a pessoas vulneráveis ao abrigo do sistema de segurança social turco, ou seja, a RSSE Complementar (RSSE-C). O projeto decorreu em paralelo com a RSSE e prestou apoio a agregados familiares com famílias monoparentais, idosos e pessoas com deficiência (incluindo deficiências graves). Em 2024, foi assegurada a continuidade dos programas RSSE-C e RSSE por meio de 3 mil milhões de EUR de apoio adicional aos refugiados mobilizado para 2021-2023²⁵ fora do quadro do Mecanismo. Desde então, ambos os programas foram fundidos num contrato único. Em julho de 2023, foi assinado com o Ministério da Família e dos Serviços Sociais o novo programa de assistência pecuniária designado Rede de Segurança Social (RSS) para os refugiados na Turquia (781 milhões de EUR). Esta intervenção marcou a transição da RSSE da ajuda humanitária para a ajuda ao desenvolvimento a longo prazo. O atual programa (RSS), cujo orçamento aumentou para 906 milhões de EUR em novembro de 2025, ajuda quase um milhão de refugiados a satisfazer as suas necessidades quotidianas básicas. Observou-se uma redução significativa do número de beneficiários em resultado dos regressos voluntários e das atualizações da metodologia de direcionamento. Embora o número de casos da RSS se tenha situado em cerca de 1,4 milhões em janeiro de 2025, tinha diminuído para 972 000 em dezembro do mesmo ano, uma diminuição superior a 40 %.

Continua a ser prestado apoio socioeconómico adicional aos refugiados para facilitar o seu acesso ao mercado de trabalho. A estratégia da UE neste domínio prioritário abrange tanto o lado da oferta como o da procura do mercado de trabalho. Os principais tipos de apoio incluem o ensino e formação técnicos e profissionais, cursos de formação profissional de curta duração, incluindo formação no local de trabalho, formação em competências não técnicas, serviços de apoio e de aconselhamento laboral e profissional, bem como o apoio à obtenção de autorizações de trabalho.

Cerca de 85 000 participantes estavam inscritos em cursos de formação de curta duração para o desenvolvimento de competências profissionais, 78 500 dos quais concluíram a formação (sendo metade mulheres). Além disso, mais de 37 000 postos de trabalho novos ou melhorados foram criados por empresas criadas ou alargadas com o apoio da UE²⁶.

A segunda vertente principal do programa centra-se na criação de novas empresas e na expansão das empresas existentes através de apoio material e imaterial para melhorar a criação formal de emprego. Os projetos de apoio ao emprego e de transição para o mercado de trabalho (ÍSDEP I e ÍSDEP II), executados em cooperação com a Agência para o Emprego da Turquia

²⁵ Decisão de Execução da Comissão, de 4 de novembro de 2022, relativa ao financiamento da medida individual para a prestação de apoio pecuniário aos refugiados mais vulneráveis na Turquia em 2022 e 2023 [C(2022) 7822] e Decisão de Execução da Comissão, de 7 de dezembro de 2022, relativa ao financiamento da medida individual para continuar a apoiar as necessidades básicas e a transição a fim de assegurar oportunidades de subsistência para os refugiados na Turquia em 2022 [C(2022) 8887].

²⁶ Os dados do WB ÍSDEP II (IPA/2020/417-830) estão excluídos devido a problemas de inexatidão dos dados que o SUMAR tenta resolver.

(İŞKUR), e a Direção-Geral da Força de Trabalho Internacional (DG ILF) do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, centram-se no aumento do emprego formal dos refugiados e dos membros das comunidades de acolhimento. O ÍSDEP I foi concluído com êxito em 2024. Presta subvenções a empresários, incluindo formação em empreendedorismo, bem como apoio material e imaterial aos refugiados e às comunidades de acolhimento para a criação de emprego, em estreita cooperação com a Organização para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas da Turquia (KOSGEB) e o Banco de Desenvolvimento e Investimento da Turquia (TKYB).

O reforço das capacidades de empreendedorismo para a integração socioeconómica sustentável (ENHANCER) e os projetos de empreendedorismo social, capacitação e coesão nas comunidades de refugiados e de acolhimento na Turquia partilham o mesmo objetivo e são executados em cooperação com o Ministério da Indústria e Tecnologia. Estão em curso projetos adicionais nos domínios do emprego agrícola, da formação profissional e dos programas de aprendizagem. Em 2024, foram assinados outros contratos de apoio socioeconómico, incluindo contratos que visam melhorar os meios de subsistência sustentáveis e o emprego formal dos refugiados e das comunidades de acolhimento nas zonas afetadas pelos sismos de fevereiro de 2023.

Gestão da migração

No total, foram afetados 1,19 mil milhões de EUR ao apoio à gestão das migrações ao abrigo do Mecanismo e do apoio adicional aos refugiados²⁷.

Foram concluídos dois projetos financiados no âmbito da primeira parcela, num montante total de 80 milhões de EUR. O primeiro projeto prestou apoio da UE ao reforço da capacidade de busca e salvamento da guarda costeira turca e o segundo visava apoiar a Presidência da Gestão da Migração da Turquia na sua gestão dos regressos a partir da UE.

Em 2024, continuaram a ser executados três projetos no montante de 30 milhões de EUR a título de apoio adicional aos refugiados, a fim de: i) reforçar a capacidade da Presidência da Gestão da Migração da Turquia no combate à migração irregular; ii) melhorar a cooperação interserviços dos organismos de gestão das fronteiras nos aeroportos; e iii) continuar a prestar apoio operacional à gestão dos centros de detenção.

Um contrato de 220 milhões de EUR para o projeto «Reforço das fronteiras orientais e sudeste da Turquia, incluindo os pontos de passagem das fronteiras terrestres» (SAFE), assinado em dezembro de 2023, está em execução desde 2024. Visa continuar a reforçar a gestão das fronteiras leste e sudeste da Turquia com a instalação de equipamento moderno de comunicação e vigilância e de iluminação inteligente.

²⁷ Excluindo 150 milhões de EUR afetados ao abrigo de instrumentos HOME.

Em 2024, ao abrigo de um apoio adicional aos refugiados, foi afetado um montante adicional de 398 milhões de EUR para apoiar a capacidade da Turquia em matéria de migração e gestão das fronteiras, com destaque para: i) regressos voluntários aos países de origem; ii) reforço dos procedimentos de proteção internacional e temporária; iii) prevenção da introdução clandestina de migrantes; iv) segurança das fronteiras terrestres e marítimas; v) migração regular; e vi) um complemento de 50 milhões de EUR atribuído ao SAFE. Todos os 398 milhões de EUR foram objeto de contratos em 2025.

Tal incluiu um projeto de 95 milhões de EUR para reforçar os mecanismos nacionais de regresso voluntário, seguro, digno e ordenado à Síria, lançado em agosto de 2025. Executado pelo ACNUR, este projeto visa: i) aumentar as capacidades da PGM para tratar os casos de regresso voluntário em conformidade com as normas internacionais; ii) alargar o controlo independente dos regressos por parte do ACNUR; e iii) prestar assistência pontual em matéria de transporte aos sírios que solicitaram o regresso voluntário (cerca de 190 000 pessoas ao longo de três anos, até agosto de 2028). Até dezembro de 2025, 16 752 repatriados tinham recebido assistência pecuniária ao transporte no âmbito do projeto.

Além disso, uma decisão de financiamento tomada em 2025 prevê: i) um primeiro complemento (150 milhões de EUR) da intervenção-piloto para facilitar o regresso seguro, ordenado, voluntário e digno dos refugiados sírios; e ii) um segundo complemento (161 milhões de EUR) para o SAFE, para concluir a instalação de todos os sistemas de vigilância ao longo das fronteiras da Turquia com o Irão e o Iraque. A conclusão do projeto SAFE está prevista para o final de 2028 e, com este complemento mais recente, dispõe de um orçamento total de 431 milhões de EUR.

Aspetos relativos ao género nos projetos ao abrigo do Mecanismo

O Plano de Ação III da UE em matéria de igualdade de género intitulado «Juntos por um mundo assente na igualdade de género 2021-2025» continua a orientar a execução das ações ao abrigo do Mecanismo. A promoção, a proteção e o exercício dos direitos humanos das mulheres e raparigas em toda a sua diversidade, a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e das raparigas continuaram a ser prioridades em 2025. Foram integradas considerações relacionadas com o género em todos os projetos do Mecanismo e as mesmas têm sido continuamente acompanhadas com recurso a dados desagregados (76 indicadores).

O Mecanismo melhorou significativamente a empregabilidade das mulheres, tendo mais de 39 000 mulheres concluído ações de formação profissional de curta duração, cerca de 68 000 mulheres beneficiado de serviços de aconselhamento em matéria de emprego e mais de 4 000 empresas detidas por mulheres recebido aconselhamento ou apoio financeiro. O Mecanismo ministrou cursos de língua turca a mulheres refugiadas, tendo cerca de 37 000 mulheres refugiadas adultas concluído os cursos. Além disso, cerca de 55 000 crianças refugiadas do sexo feminino frequentaram o ensino pré-primário disponibilizado através dos projetos financiados pelo Mecanismo, tendo 38 000 estudantes do sexo feminino recebido bolsas de estudo. Refira-se que mais de dois terços dos professores e do pessoal educativo contratados pelo Mecanismo são mulheres. O programa de transferência de dinheiro (SSN)

beneficia atualmente 700 000 mulheres refugiadas. Além disso, as famílias de 200 000 estudantes do sexo feminino recebem atualmente assistência pecuniária condicional para apoio à educação (CCTE). Para além dos programas de transferência de dinheiro, cerca de 700 000 mulheres refugiadas receberam serviços de proteção, enquanto perto de um milhão beneficiaram de serviços de proteção através de projetos financiados pelo Mecanismo.

5. Acompanhamento, avaliação e auditoria

Em 2025, os relatórios sobre as realizações do Mecanismo continuaram a basear-se no quadro atualizado de resultados do Mecanismo²⁸ e na Teoria da Mudança²⁹. O 14.º relatório de acompanhamento do Mecanismo foi publicado em janeiro de 2026 e pode ser acedido no sítio Web da Comissão³⁰.

No final de 2024, a Comissão assinou um novo contrato (SUMAR) para assegurar a continuidade do sistema de acompanhamento e gestão de dados do Mecanismo, tal como estabelecido ao abrigo do primeiro contrato de assistência técnica (SUMAF)³¹. O contrato original do SUMAF³² terminou em dezembro de 2024; incluiu um total de 127 missões de acompanhamento (que abrangem quatro missões *ad hoc*), enquanto em 2025 foram concluídas 20 missões ao abrigo do novo contrato SUMAR. No primeiro ano do contrato, todas as prestações concretas foram apresentadas dentro dos prazos e com boa qualidade pelo SUMAR. Ao longo de 2025, a Delegação da UE na Turquia e o SUMAR realizaram um total de sete visitas de acompanhamento aos centros de detenção no âmbito da subvenção operacional à PGM³³.

Em abril de 2024, o Tribunal de Contas Europeu (TCE) emitiu a sua segunda auditoria de resultados do Mecanismo. O relatório da auditoria, incluindo as conclusões e recomendações do Tribunal, bem como as respostas da Comissão, foi publicado em 24 de abril de 2024 e está disponível em linha³⁴. O Tribunal sugeriu, como uma das suas principais recomendações, que a Comissão melhorasse a forma como o impacto dos projetos do Mecanismo é medido e iniciasse um debate com os Estados-Membros e as autoridades turcas sobre como assegurar a sua sustentabilidade.

²⁸ https://neighbourhood-enlargement.ec.europa.eu/document/download/23babb53-e316-4361-b373-78f0ce1d663e_en?filename=EU%20support%20to%20Refugees%20in%20TR_Results%20Framework.pdf.

²⁹ https://neighbourhood-enlargement.ec.europa.eu/document/download/99c1bfa3-1853-42ff-ac3b-59622f7bdab1_en?filename=EU%20support%20to%20refugees%20in%20TR_Theory%20of%20Change%202024.pdf.

³⁰ https://neighbourhood-enlargement.ec.europa.eu/enlargement-policy/turkiye/eu-support-refugees-turkiye_en?prefLang=pt.

³¹ Assistência técnica para acompanhar o desempenho do apoio da UE aos refugiados na Turquia (IPA/2024/461-735).

³² Assistência técnica para apoiar o acompanhamento das ações financiadas ao abrigo do Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia (IPA/2021/429-105) (adenda VI do contrato IPA/2018/393-877).

³³ A Delegação da UE na Turquia visitou os centros de detenção de Adana, em março de 2025, e de Aydin, em setembro de 2025. As suas conclusões foram partilhadas com as autoridades turcas.

³⁴ https://www.eca.europa.eu/ECAPublications/SR-2024-06/SR-n-06_PT.pdf.

Em setembro/outubro de 2025, com o apoio dos serviços do SUMAR, foi realizado um estudo de avaliação da eficácia a nível provincial através de 38 debates de grupos de reflexão e 25 entrevistas aos principais informadores em várias províncias, a fim de medir os resultados do Mecanismo. A Delegação solicitou os dados dos anteriores projetos PIKTES e está também a dialogar com o Ministério da Educação Nacional sobre a forma de melhorar o sistema de dados do projeto PIKTES em curso. O acesso dos refugiados aos serviços básicos é sustentado pelo reforço dos contratos de subvenção direta com os ministérios competentes.

Em 2024, a Comissão encomendou uma avaliação final independente do Mecanismo, que foi concluída no final de 2025. A avaliação analisou a eficácia, a pertinência, a coerência e a sustentabilidade do Mecanismo, com especial destaque para a segunda parcela. O relatório³⁵ apresenta recomendações valiosas para o planeamento e a execução da assistência da UE aos refugiados na Turquia e noutros países.

A avaliação concluiu que o mecanismo proporcionou uma resposta abrangente e bem coordenada da UE, alcançando resultados significativos para os refugiados e as comunidades de acolhimento em todos os setores prioritários, em especial nos domínios da proteção, das necessidades básicas, da educação e da saúde. Destaca igualmente a flexibilidade do Mecanismo na adaptação a uma crise prolongada e em evolução. Ao mesmo tempo, a avaliação aponta para desafios na garantia da sustentabilidade dos resultados, em especial no domínio dos meios de subsistência e da inclusão socioeconómica a longo prazo, bem como para a necessidade de continuar a reforçar a sustentabilidade das intervenções e a sensibilização dos grupos mais vulneráveis.

6. Comunicação e visibilidade

Em 2025, as atividades continuaram a aumentar a visibilidade das ações do Mecanismo e a reforçar o perfil da UE no apoio à Turquia em matéria de acolhimento da população de refugiados. No contexto da retórica oficial sustentada negativa e da opinião pública desfavorável em relação aos refugiados durante este período, as atividades centraram-se na assistência da UE aos refugiados e às comunidades de acolhimento na sequência dos sismos de fevereiro de 2023. Seguem-se alguns exemplos:

Em janeiro de 2025, a comissária da Igualdade, Preparação para Crises e Gestão de Crises, Hadja Lahbib, organizou visitas a projetos relacionados com o Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia, em Ancara, bem como à região atingida pelo sismo.

Em abril de 2025, durante a Presidência polaca, foi organizada, em cooperação com a Embaixada da Polónia em Ancara, uma viagem de imprensa a Varsóvia com a participação de destacados jornalistas turcos. A viagem incluiu debates sobre a migração e uma visita à sede da Frontex.

³⁵ https://enlargement.ec.europa.eu/final-evaluation-facility-refugees-turkey_en?prefLang=pt.

Em maio de 2025, foi organizada uma série de atividades em Gaziantep para assinalar o Dia da Europa, incluindo uma recepção no Museu Zeugma e a criação de um mural por um artista turco para destacar a estreita cooperação entre a UE e a Turquia. Seguiu-se outra série de eventos em Bruxelas: as histórias de sucesso, as fotografias e os vídeos produzidos pela Delegação foram apresentados numa exposição pública em frente ao edifício do Parlamento Europeu, que decorreu até 20 de junho, Dia Mundial dos Refugiados. Foi organizada uma viagem de imprensa entre 18 e 20 de junho, tendo sido organizada uma recepção na qual participaram o chefe da Delegação e representantes turcos.

Foi igualmente publicado um livro com histórias de sucesso por ocasião do evento de lançamento realizado no Museu Erimtan, em 11 de julho.

7. Conclusão e próximas etapas

O Mecanismo continuou a ser executado em 2025. A totalidade do orçamento operacional do Mecanismo foi contratada no final de 2020, tendo sido desembolsado um total de 5,9 mil milhões de EUR até ao final de 2025. Um conjunto de 11 projetos continuará a ser executado até 2029. A ajuda adicional aos refugiados afetada para o período de 2025-2027 continua a ser executada, visando assegurar a sustentabilidade das realizações do Mecanismo.

As **próximas etapas** incluem:

- *continuar a execução efetiva de todos os projetos do Mecanismo em benefício dos refugiados e das comunidades de acolhimento, em conformidade com os princípios da boa gestão financeira;*
- *continuar o desenvolvimento das atividades de comunicação relacionadas com o Mecanismo;*
- *a programação de 195 milhões de EUR de apoio adicional aos refugiados e às comunidades de acolhimento no âmbito do orçamento de 2027, a fim de assegurar que as realizações do Mecanismo continuem a ser sustentáveis;*
- *continuar a acompanhar as necessidades dos refugiados na Turquia.*